

O EFEITO DA IDADE RELATIVA EM ATLETAS DA CATEGORIA SUB 13 DE BASQUETEBOL DO ESTADO DE SANTA CATARINA¹

Sara Silva Coutinho², Alexandra Folle³, Mônica Cristina Flach⁴

¹ Vinculado ao projeto “Efeito da Idade Relativa em atletas de categorias de formação de basquetebol do estado de Santa Catarina, Brasil: representatividade e desempenho em competições estaduais, regionais e nacionais”

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física – CEFID – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Educação Física – CEFID – alexandra.folle@udesc.br

⁴ Doutoranda em Ciências do Movimento Humano – CEFID

A Idade Relativa se dá pela diferença de idade de indivíduos de um grupo em relação a um ponto de corte. Com isso, o Efeito da Idade Relativa é a vantagem potencial que tal diferença pode produzir (Saavedra; Saavedra, 2020). Essas vantagens são percebidas na discrepância do desenvolvimento em relação aos aspectos físicos, emocionais e intelectuais entre as crianças e adolescentes do grupo (Jiménes; Pain, 2008). Sendo assim, o objetivo do resumo foi analisar o efeito da idade relativa, em atletas da categoria Sub 13, considerando o sexo dos atletas de basquetebol do Estado de Santa Catarina. Trata-se de um estudo descritivo, com delineamento transversal. Participaram da pesquisa 588 atletas sub13 (11 a 13 anos) de basquetebol, participantes do Campeonato Estadual, promovido pela Federação Catarinense de Basketball (FCB), no ano de 2018. Os times participantes do campeonato estadual Sub13 pertenciam a seis regiões de Santa Catarina (Vale do Itajaí, Grande Florianópolis, Planalto Serrano, Oeste, Norte e Sul). As informações foram coletadas no *site* oficial da FCB: nome dos jogadores; data de nascimento e sexo. As informações foram recolhidas de bancos de dados públicos e o estudo seguiu os procedimentos éticos necessários para o desenvolvimento da pesquisa. Os semestres de nascimento foram divididos em: 1º semestre: janeiro a junho; 2º semestre: julho a dezembro. No processo de análise dos dados, foram utilizados recursos descritivos (frequência absoluta e relativa), além de teste inferencial (Qui- quadrado), sendo os dados analisados no programa SPSS 20.0. Os resultados evidenciaram que dos 588 atletas, 218 (37,1%) eram do sexo feminino e 370 (62,9%) do sexo masculino. Os resultados não revelaram associações estatísticas significativas para o semestre de nascimento e o sexo dos atletas ($p=0,631$). Apesar de não serem encontradas diferenças estatísticas significativas, com relação ao semestre de nascimento observado no sexo feminino, obteve-se um percentual ligeiramente maior no 1º semestre (58,3), em relação ao 2º semestre (41,7). Assim como, para o sexo masculino, encontrou-se um percentual ligeiramente maior no 1º semestre (60,3) em relação ao 2º semestre (39,7). Sendo assim, os resultados apresentados permitem concluir que não houve efeito da idade relativa com relação ao semestre de nascimento e o sexo dos atletas, na competição estadual de basquetebol Sub13, no ano de 2018. Todavia, embora não se tenha encontrado associação significativa, observou-se um percentual maior de atletas no 1º semestre do ano em relação ao 2º semestre, em ambos os sexos.

Tabela 1. Associação entre semestre de nascimento e sexo dos atletas da categoria sub 13.

Variáveis	Sexo		p-valor
	Feminino n (%)	Masculino n (%)	
Semestre de nascimento			
1º Semestre	127 (58,3)	223 (60,3)	0,631
2º Semestre	91 (41,7)	147 (39,7)	
Total			

Fonte: dados do estudo, 2023.

Palavras-chave: Idade Relativa; Atletas; basquetebol.

Apoio:



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), sob o número de outorga 00000744/2023.